

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: O caso das mulheres que compõem o Grupo CEPPEC

1 INTRODUÇÃO

Para Silva (2020) o empreendedorismo surge a partir de uma ideia, uma nova criação de uma ou muitas pessoas que podem ser consideradas empreendedoras. Essas ideias surgem geralmente para a solução de um problema, e a solução vem através da criação de um novo negócio onde se inicia o empreendedorismo.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2022), empreendedorismo sustentável é um termo usado para “definir os negócios que se preocupam com fatores ambientais e sociais”. Essa prática se destina a grandes e pequenas empresas.

O Brasil é o 7º país com maior número de mulheres empreendedoras. Dessas mulheres, 82% empreendem por necessidade, 49% delas são chefes de família. No Sudoeste está concentrado a maior porcentagem de mulheres empreendedoras (44%). Estas estão divididas entre mulheres brancas, negras e indígenas e com idade entre 34 e 64 anos, com escolaridades variadas, e dessas mulheres 11% são empregadoras (SEBRAE, 2022).

A rede de Mulheres Produtoras do Cerrado e Pantanal, mais conhecida como CerraPan, é uma rede formada por 8 grupos de mulheres de comunidades do Cerrado e do Pantanal. Foi fundada com o intuito de que mulheres se fortalecessem trabalhando em conjunto, de forma coletiva com os produtos da sócio biodiversidade e também processos e manejos artesanais e sustentáveis. Essa rede também tem como objetivo provocar um estímulo na autonomia econômica dessas mulheres, para que além do financeiro elas também façam a conservação correta do ambiente, melhorando as condições de vida na região, desses 8 grupos um deles está localizado na cidade de Nioaque-MS o grupo de Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação do Cerrado CEPPEC, que tem a finalidade de capacitar de tornar referência os trabalhadores rurais do Cerrado/Pantanal. (ECOIA,2020).

O objetivo geral é verificar o perfil das mulheres que compõe o grupo Ceppec. Especificamente pretende-se: a) apresentar o perfil das mulheres que compõe o grupo Ceppec; b) apresentar o trabalho desenvolvido pelas mulheres; c) mostrar os aspectos sustentáveis do trabalho desenvolvido.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Considerando que o problema de pesquisa deste artigo refere-se a apresentar o perfil das mulheres que compõem o grupo Ceppec, este capítulo apresenta o referencial teórico que demonstrará quais são as variáveis importantes para esta análise, bem como dará base para discutir os resultados encontrados.

Considerando a origem do empreendedorismo, de acordo com Dornelas (2008, p.14) “a palavra empreender (entrepreneur) tem origem francesa e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo”.

O termo empreendedorismo surgiu na Idade Média para definir aqueles indivíduos que sabiam gerenciar projetos de produção, que eram os que assumiam os riscos do processo e conseguiam utilizar dos recursos disponibilizados que na época eram para atender o governo em questão (Cruz, 2005).

No Brasil o número de empreendedores só cresce, uma pesquisa realizada em 2021, aponta que o crescimento dos empreendedores no Brasil subiu 8,7% em relação ao ano anterior (GEM, 2022). Segundo a mesma pesquisa, esse aumento é resultado da pandemia da Covid-19 no mundo. Logo após a pandemia, o número de empreendedores despencou gradativamente, sendo que entre as mulheres houve uma queda ainda maior. Ainda decorrente da pandemia desenvolveram-se empreendedores mais jovens, de acordo com sua escolaridade e formação, que foram identificados homens, sendo que mais de 50% deles em uma faixa etária de 25 a 44 anos. Ainda em 2022 teve um aumento de 56,8% dos empreendedores que estavam iniciando no setor de empreendedorismo (GEM, 2022).

2.2 O que é empreendedorismo

Para Hisrich, Peters e Shepherd (2014, p.26) “O empreendedorismo tem uma função importante na criação e no crescimento dos negócios, assim como no crescimento e na prosperidade de nações e regiões”.

Segundo Machado e Nassif (2014, p.893), “O empreendedorismo é um campo de pesquisa em construção”. De acordo com Chiavenato (2021, p.1), “Empreendedorismo é o processo pelo qual indivíduos com ideias inovadoras perseguem oportunidades mesmo sem ter a totalidade dos recursos de que necessitam para aproveitá-las”.

2.2.1 Perfil Empreendedor

O empreendedor por essência ele tem a perspectiva do insucesso ou do sucesso, ele tem em mente que as suas “recompensas são incertas e apenas as dificuldades são visíveis”. Ele sabe que para ele ter seu negócio ele precisa de perseverança, de esforço, de conquistas, é um passo lento e árduo, o empreendedor precisa muitas das vezes renunciar a suas próprias coisas (pessoas), para investir no seu próprio negócio sendo ele pequeno ou grande (Maximiano, 2011).

2.2.2 Empreendedorismo Social e Sustentável

Empreendedorismo social veio para que se tenham mais iniciativas sustentáveis, com fins lucrativos, ele serve para minimizar ou solucionar os problemas sociais e os impactos ambientais da comunidade (Silva *et.al*; 2019).

2.2.3 Perfil Empreendedor Social E Sustentável

O empreendedor social e sustentável é aquele empreendedor que pensa não somente nele e sim em uma sociedade como um todo, não visando lucros e sim bem-estar e de uma comunidade. Esse empreendedor procura juntamente com a sociedade encontrar os melhores recursos para solucionar problemas sociais de formas sustentável. Para Silva *et.al* (2019, p.39),

“o empreendedor social é umas pessoas que cria iniciativas capazes de solucionar ou minimizar os problemas sócias e, por tanto de beneficiar a comunidade local ou global”.

O empreendedor social tem como base suas capacidades perante o que é sustentável. Então, ele precisa ter características como: consciência, disciplina, motivação, consciência social e habilidades sociais. É preciso que todas essas capacidades estejam alinhadas para o indivíduo ter traços de empreendedor sustentável, pois, ele precisa estar trabalhando em conjunto com os recursos naturais (Wilians,2021).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Dado o objetivo do artigo, verificar o perfil das mulheres que compõe o grupo Ceppec, esse artigo se caracteriza como um estudo de natureza básica, com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado entre os meses de setembro 2023 e junho de 2024, e aborda a rede de Mulheres Produtoras do Cerrado e Pantanal, mais conhecida como CerraPan. É uma rede formada por 8 grupos de mulheres de comunidades do Cerrado e do Pantanal. Desses 8 grupos um deles está localizado na cidade de Nioaque-MS o grupo de Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação do Cerrado CEPPEC, que tem a finalidade de capacitar e tornar referência os trabalhadores rurais do Cerrado/Pantanal. (ECOIA,2020).

Destaca-se que a pesquisa qualitativa estabelece os objetivos, seleciona informações, e realiza pesquisa de campo. Com essa pesquisa foram definidos o problema, o objetivo e, logo em seguida, o levantamento de dados (Marconi;Lakatos, 2022).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dados o objetivo geral do estudo (verificar o perfil das mulheres que compõe o grupo Ceppec), bem como o problema de pesquisa (Qual é o perfil das mulheres que compõem o grupo Ceppec?) este capítulo mostra os resultados obtidos com a aplicação do roteiro de entrevista.

4.1 Perfil das mulheres que compõe o grupo Ceppec

Entre as 15 mulheres entrevistadas, a maioria das respondentes possuem acima de 41 anos (66,67%), são casadas (73,3%), possuem o ensino fundamental completo (66.6%) e, em sua maior parte, tem uma renda de até um salário-mínimo (73,33%).

Essas mulheres são extrativistas de frutos do cerrado a mais de cinco anos (60%) e optaram por seguir essa profissão por oportunidade de uma renda extra (73,33%). Entre as respondentes 93,33% trabalham em família com seus esposos e filhos e assim os filhos seguem na profissão como incentivo familiar e de terceiros e decidem permanecer na colheita desses frutos para que além, de uma renda extra também possam contribuir para a economia local, conforme afirmação de 60% das entrevistadas.

4.2 O trabalho desenvolvido pelas mulheres

No que se refere ao trabalho desenvolvido pelas das mulheres empreendedoras do grupo Ceppec, essas mulheres são extrativistas de frutos do cerrado, os frutos que as respondentes mais colhem é o Cambarú (castanha) totalizando 93,33% das mesmas. Elas fazem a colheita de outros frutos como o Bocaiuva (coco) informação repassada pelas mulheres no decorrer da

entrevista, pois, os frutos também dependem de época para serem colhidos. Esses frutos, após colhidos, são transformados em farinha e vendidos para transformação em outros produtos.

4.3 Aspectos sustentáveis do trabalho desenvolvido

Quando as respondentes foram questionadas se sabiam o que era um empreendedor social e sustentável a maioria disse que não (80%) e as restantes imaginavam um outro tipo de serviço sendo um deles plantar plantas em seus quintais. Quando receberam a explicação sobre o que é um empreendedor social e sustentável, elas compreenderam e além de ter o conhecimento do que é esse empreendedor, a partir dali se consideraram um empreendedor social e sustentável (100%). Cientes do que é empreender sustentavelmente a partir da explicação da entrevistadora, essas empreendedoras (86,66%) afirmaram ter como medida garantir colheitas futuras, colher somente o que é necessário e 73,33% acreditam também que replantar e conscientizar os mais jovens é uma forma de preservação das árvores e mudas de cada fruta.

As integrantes do grupo Ceppec trabalham com a sustentabilidade e aspectos sustentáveis, mesmo sendo mulheres com pouco estudos, elas entendem a importância da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente para as gerações futuras, compreendendo que para ganhar dinheiro com a natureza não é preciso agredi-la. Segundo Melo (2013) as famílias que compõe extrativismo sustentáveis não estão mais derrubando árvores e sim plantando árvores nativas em seus quintais, conforme verifica durante as entrevistas onde todas essas famílias já plantaram pelo menos uma árvore de cerrado, e uma família relata que já plantou mais cem pés de baru.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O problema de pesquisa deste estudo é “Qual é o perfil das mulheres que compõem o grupo Ceppec”, e os objetivos específicos são: a) apresentar o perfil das mulheres que compõe o grupo Ceppec; b) apresentar o trabalho desenvolvido pelas mulheres; c) mostrar os aspectos sustentáveis do trabalho desenvolvido.

Verificou-se que são mulheres onde a maioria possui idade acima de 41 anos e são casadas. A maior parte das entrevistadas possuem o ensino fundamental completo e suas rendas são de até um salário-mínimo. As mulheres são extrativistas de frutos do cerrado a mais de cinco anos e optaram por seguir essa profissão por oportunidade de uma renda extra. A grande maioria das mulheres trabalham em família com seus esposos e filhos.

Quanto ao trabalho desenvolvido pelas das mulheres empreendedoras do grupo Ceppec, essas mulheres são extrativistas de frutos do cerrado. Os frutos que as respondentes mais colhem é o Cambarú (castanha) e outros frutos como o Bocaiuva (coco). Após a colheita os frutos são transformados em farinha e vendidos para transformação em outros produtos.

Quanto aos aspectos sustentáveis do trabalho desenvolvido, essas empreendedoras afirmaram ter como medida garantir colheitas futuras, colher somente o que é necessário. Elas acreditam também que replantar e conscientizar os mais jovens é uma forma de preservação das árvores e mudas de cada fruta.

Com o extrativismo dos frutos do cerrado as respondentes promovem a sustentabilidade em sua região começando pelos quintais de suas casas onde elas mesmas plantam as árvores para que a geração futura possa se aproveitar disso. Os trabalhos que elas desenvolvem é de extrema importância para a região onde estão inseridas. Destaca-se o grupo CERRAPAN possui

8 grupos formados por mulheres extrativistas, e o grupo Ceppec é um deles. Esse grupo tem como prioridade transformar essa associação em uma grande cooperativa para que assim mais pessoas se sintam incentivadas a fazer parte desse projeto.

O grupo Ceppec é formado por mulheres que praticam o empreendedorismo sustentável mesmo quando não possuíam ciência disso. As mulheres que compõem o grupo Ceppec são extrativistas e empreendedoras, possuem o perfil simples de mulheres que residem em assentamentos na região da cidade de Nioque MS, e praticam o empreendedorismo sustentável.

O artigo possui limitações com destaque nas entrevistas, pois houve falta de comunicação no agendamento delas. Considerando a distância da localização residencial das mulheres que fazem parte do grupo, sugere-se para trabalhos ou estudos futuros com a mesma temática que a entrevista possa ocorrer com o responsável ou responsáveis pela associação.

6 REFERÊNCIAS

CRUZ, Carlos Fernando. Os motivos que dificultam a ação empreendedora conforme o ciclo de vida das organizações. Um estudo de caso: Pramp's lanchonete. 2005. 126 fls. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo transformando ideias em negócios**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ECOIA – Ecologia e Ação. CerraPan – **Rede de Mulheres Produtoras do Cerrado e Pantanal**, Campo Grande, 2020. Disponível em: <https://ecoa.org.br/cerrapan/> acesso em 23 de Março de 2024.

Global Entrepreneurship Monitor - GEM. Global Entrepreneurship Monitor. (2022). **Empreendedorismo no Brasil, Relatório Executivo**. Disponível em <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/05/GEM-BR-2022-2023-Relatorio-Executivo-v7-REVISTO-mai-23.pdf> Acesso em 11/04/2024.

HISRICH, Robert; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean. **Empreendedorismo**. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

MACHADO, Hilka; NASSIF, Vânia. **Réplica- Empreendedores: reflexões sobre Concepções históricas e contemporâneas**. RAC. Rio de Janeiro, v.18, n.6, pp.892-899, Nov/Dez, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8.ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

MAXIMIANO, Antonio. **Administração para empreendedores**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MELO, Sued Wilma Caldas. **Extrativismo vegetal como estratégia de desenvolvimento rural no cerrado**. Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, 2013.

SEBRAE. Empreendedorismo Feminino. 15 de Março de 2022. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/sebrae-em-dados-empreendedorismo-feminino> acesso em 20 de Março de 2024.

SEBRAE. Empreendedorismo sustentável. 10 de Agosto de 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/artigoempreendedorismof>

[eminino/empreendedorismo-sustentavel,07a4a6bfdfad7710VgnVCM100000d701210aRCRD](#)
acesso em 29 de Agosto de 2023.

SILVA, Marcos. **Empreendedorismo**. 1.ed. Curitiba: Contentus, 2020.

SILVA, Ricardo. et.al. **Empreendedorismo social**. 1.ed. Porto Alegre, 2019.

WILIANS, Anne. **Empreendedorismo social feminino**. 1.ed. São Paulo: Expressa, 2021.